

ASSIGNATURA

POR UM MEZ ..... \$300

PAGOS ADIANTADOS

# VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR UM ANNO .... \$3000

PAGOS ADIANTADOS

*Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.*

## VANGUARDA

Crato, 27 de Outubro de 1887

A autoridade, o funcionario que não conhece os seus deveres, que não conhece as leis de cuja execução se acha encarregado, é um verdadeiro automato, ou qual outro cego de guia que vai para onde o conduzem.

A sociedade tem direito a que o funcionalismo seja encartado nos mais inteligentes e habilitados, nos mais independentes.

Que garantias offerece um funcionario que não sabe derigir-se em qualquer emergencia? O cidadão ignorante investido do cargo publico representa o mais ridiculo dos papeis, além de que é uma verdadeira nullidade.

Entre nós pratica-se isto em larga escala, devido a politicagem, que sem nobres e elevados intuitos cogita somente nos meios de viver, desse viver triste e miseravel que está ali a despertar a commiseração publica e que mais tarde ha de mudar esse sentimento por outro muito differente, porque a tolerancia tem limites — Como consequencia immediata de taes investiduras, como consequencia des se inveterado abuso, nota-se o afrouxamento do principio de autoridade; o crime se pratica em maior escala, e a impunidade é um facto que não mais se contesta.

É triste e vergonhoso o papel que desempenha certa classe de funcionarios, aos quaes, aliás, está confiada a mais importante das incumbencias.

Sabe-se que a administração da justiça criminal é um dos ramos mais importantes da administração publica; os estados não poderão manter-se no dia em que essa desaparecesse, ou viesse a perder a força moral, ou fosse exercida inconscientemente: a anarchia, a desordem, a falta de respeito a tudo se lançariam em scena de modo atterrador: a propriedade, a vida, a honra, a liberdade ficariam á mercê dos bandidos.

Pois bem, é assim que tratando-se de materia de tanta importancia, de uma questão capital, os cargos policiaes se barateiam e são distribuidos caprichosamente, sem criterio e sem o menor escrupulo, vindo a caber aos ignorantes, aos quasi — analphabetos e a individuos sem a menor independencia — salvos as excepções! Pela nossa organização judiciaria vê-se que importantissimas attribuições estão confiadas a esse poder, que as garantias individuais, a segurança publica, tudo em fim quanto ha de mais respeitavel dependem immediatamente do mesmo.

Más o que ha, é uma verdadeira força, porque um semelhante poder não existe de facto.

A falsa politica tem o seu esquadrão de autoridades policiaes arrancadas da roça, sem nenhuma aptidão, sem a mais ligeira noção da sciencia do direito.

Em taes condições, com semelhante pessoal para que servirão as nossas leis criminaes, si não são conhecidas, si não são oportuna e convenientemente applicadas? Os maus resultados, a desorganização de todo o serviço, são por todos conhecidos; os crimes se reproduzem, a punição é nulla, as garantias quasi que desaparecerão.

Temos necessidade de reclamar as mais energicas e promptas providencias da parte dos altos poderes do Estado para esse ramo do publico serviço — Não se pode tolerar que a policia, que tem uma missão tão importante a desempenhar, seja, como é em o nosso paiz, cousa secundaria para o fim a que se destina e não passa de agentes do partidatismo.

Depois da policia, temos ainda uma classe de funcionarios, aos quaes, por sua vez, estão confiadas attribuições muito importantes, e que, entretanto estão no mesmo caso dos delegados e subdelegados, queremos falar dos supplentes de juiz municipal, que constituem um outro esquadrão dos partidos, esquadrão, em grande parte, de ignorantes, de

analphabetos — É preciso, pois, que os governos, não desprezando cousas de tanto alcance, tenham os maiores escrupulos na escolha do pessoal da policia e das supplentes dos juizes municipaes.

### NOTICIA R O

**Feira.** — Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (bãa) . . . . .	5\$000	r <sup>o</sup> - cento
Dita (ordinaria) . . . . .	30	" - uma
Farinha . . . . .	20	" - litro
Arroz . . . . .	50	" - "
Feijão . . . . .	50	" - "
Milho . . . . .	20	" - "
Gomma . . . . .	60	" - "
Sal . . . . .	60	" - "
Assucar (1 <sup>a</sup> qualidade) . . . . .	3\$000	" - arroba
" (Inferior) . . . . .	2\$500	" - "
Aguardente . . . . .	500	" - canada

**Matadouro.** — Abateram-se para o consumo do dia 20 ao dia 26 do corrente 50 rezas.

**Thelegramma.** — Da "Constituição" de 14 deste mez extraimos o seguinte que p-la secretaria da presidencia foi remettido a aquelle jornal:—

#### Telegramma:

Foi votada a lei dando nova forma á eleição dos deputados provinciaes e das camaras municipaes, em cuja conformidade devem ser feitas as proximas eleições.

**Estrada de ferro de Baturité.** — Consta de casas particulares que o governo autorizou o prolongamento da estrada de Baturité ao Quixadá. Praza os céos que seja exacta a noticia, e que os trabalhos sejam logo começados, procurando-se assim satisfazer uma das mais palpitantes necessidades da provincia.

**Missão-Velha.** — Para essa Villa partirão no dia 23, á tarde os Dr.<sup>s</sup> João Baptista de Siqueira Cavaleanti e Pompilio Cordeiro da Cruz, dignos juiz de direito e promotor da comarca, que farão abrir á 3.<sup>a</sup> sessão judiciaria d'aquelle termo; e o advogado Colonel M. Sedrin de C. Jacó.

Que fação feliz e prospera viagem são os nossos votos.

**Hospedes.** — Á passeio estiverão n'esta cidade os Sr.<sup>s</sup> Tenente Coronel Aristides Xavier de Souza e Cap.<sup>m</sup>. Joaquim Cardoso dos Santos.

**Outro.** — Esteve entre nós o Sr. Antonio Gonçalves Molato, de Lavras.

**Chegadas.** — De volta do Recife, acabão de chegar a esta cidade os Sr.<sup>s</sup> Cap.<sup>m</sup>. Lauro B. da Silva, Cap.<sup>m</sup>. Vicente Gomes de Amorim, Cap.<sup>m</sup>. Antonio L. A. Pequeno e Tenente José Moreira Pequeno.

Cordialmente complimentamol-os.

**Partida.** — Na madrugada de hoje partirão para o Recife os Sr.<sup>s</sup> Sebastião Fialho de Brito, e José Bizerra Monteiro.

Bõa viagem desejamos-lhes.

### COLLABORAÇÃO

#### DE CHAPÉO NA MÃO.

De seu berço a *Vanguarda* sahiu a visitar os collegas de imprensa e poucos tiveram a delicadeza de lhe pagar a visita.

D'esta provincia somente lhe pagaram a visita e continuaram a frequentar a *Liberador*, *Gazeta do Norte*, *Jaguaribe* e *Cruzeiro*.

Os outros annunciaram o seu nascimento mas não lhe pagaram a visita.

Já sei a razão: viram-na involta ainda nas facha infantis e muito longe dos verdes mares bravios, e disseram com seus boões: não a encontramos mais com vida; a viagem é perdida.

Estam desculpados por este juizo temerario.

Não admira que ao longe se pense assim quando alguns me têm perguntado:

\* Está doente a *Vanguarda* ? \*

Confesso que fico desapontado com semelhantes perguntas agooreiras.

Pois um jornal de todo o povo do Crato pôde morrer de idéntico ?!

Posso garantir á imprensa e a estes amigos medrosos que a *Vanguarda* ainda não soffreu encommodo nealhum de saúde. Está gordã, sadia e folgazã.

É mais facil um boi voar pelos ares, um veado arrastar a serrã do Araripe, uma rôla seccar o rio Batateira, um preá carregar nos hombros a nossa matriz, uma creança pegar as estrellas com as mãos, os ratos comierem toda canna e arroz do Cariry, uma pulga beber todo oceano, do que a *Vanguarda* morrer assim como mosca em papo de aranha.

Nascida em mares de bonança e sacudida pelos doces ventos da neutralidade, ella de chapéo na mão complimenta e sadida affe-

ctuosamente a todos os seus amáveis admiradores é garante que nada sente.

Cosa perfeita saúde e quem duvidar póde mandar o medico lhe pegar no pulso.

Tem um estomago tão sadio e forte como papo de emma; digere até pedra..

Para que fallar na morte de quem teve um berço coberto de rosas e camilha livre como as ventanias?

Todo povo do Crato está empenhado até as pontas dos cabellos na sustentação da *Vanguarda*.

Vá cahir esta praga de morte em cima dos gafanhotos e das cobras.

Pedimos a toda a imprensa que nos pague a visita da *Vanguarda* e continue a frequentar-a que não se arrenderá.

Pelo seu tamanho ninguém a despreze.

Tem se visto muita gente pequena fazer grandes revoluções.

Povo do Crato e de todo o mundo, a *Vanguarda* está forte e com os olhos vivos como duas estrellas.

Phocion.

## LITTERATURA

### Miniatura

Era um quartinho aromado,  
Uma alcôva pequenina...  
E um leite branco, aclarado.  
Pela luz da lamparina...

Uma moça se encostava.  
Ao rendado travesseiro,  
E amorosa contemplava  
Um busto de cavalheiro.

Depois... os olhos cerrando  
Placido corpo estendeo,  
E no decote aninhando  
O retracto -- adormeceo.

CELSO DE MAGALHÃES

## VARIEDADES

Um viajante, apeando-se em uma hospedaria de aldeia, assistio a uma grande sóva de pau que o dono da casa dava em um rapaz.

— É seu filho? pergunta o viajante.

— Não, Senhor, replicou o estalajadeiro, é meu sobrinho da cidade, que veio passar uns dias commigo para se divertir.

### Pobresa

Por ser pobre, o mundo me despreza  
Assim clamava afflicto João Belchior,  
— Porem, João, pobresa não é vicio.  
— Não é vicio, bem sei, porque é peor.

Bocage, perguntado, por um amigo que o convidava a jantar, se já sentia fome, respondeu com o seguinte repente:

Se alguma palavra digo,  
Se o hialito á bocca paxo,  
Sobem-me as tripas e o buxo.  
Para escutar se mastigo.

A mulher é uma sphinge,  
Que nos parece uma pomla;  
As vezes sorrindo finge,  
As vezes chorando zomba.

Gomes Leal

Toda barra é perigosa,  
Muitas vezes bem fatal;  
Mas nenhuma me amedronta  
Como a... do tribunal.

Já de cans toda coberta  
Disse uma velha: Meo Deus,  
Quão penosos me tem sido  
No mundo os desgostos meus!  
— Inda o bem, diz vez ignota,  
Para ti ha de chegar...  
— Pois que! acode a infeliz,  
Inda virei a casar?

Affrontando os epigrammas,  
Trasia certo sngeito  
Uma cabeça de burro  
Por alfinete de peito.

É retrato? diz-lhe alguém  
Que em tudo mette o bedelho:  
— Não, meu caro, elle responde,  
É simplesmente um espelho.

EPIGRAMMA

Um camponio se queixava  
Ao cura da freguesia  
Que um'alma do mundo  
Á noite lhe apparecia.

Qual é forma d'essa alma?  
Pergunta o cura ao camponio,  
Será alma, realmente?  
Ou artes são do demonio?

Diz-lhe o camponio que a cuja  
De um burro tem a figura  
— Isto então é a vossa sombra —  
Retruca rindo o bom cura.

Um sujeito, em mim attento,  
Ver um máo homem dizia.  
— Reflectiam como espelhos  
Certos botões que eu trazia.

ANNUNCIOS

A **Grammatica Simplificada** do professor **Sobreira**, approvada pelo conselho de instrucção publica e composta segundo o methodo de nossa Escola Normal acha-se à venda na Barbalha em casa do Sr. Antonio Callou; na Missão-Velha em casa do Sr. Sabino d' Almeida Pires; no Joazeiro em casa do Sr. José Pereira; no Crato em casa do Sr. Vicente Gomes de Amorim.

A **Geographia especial do Ceará** do mesmo auctor, unica até hoje publicada, se acha á venda nas mesmas casas supra indicadas.

(3 — 10)

AGUA

O Americano fornece agua á casa de quem quizer, mediante os preços seguinte:—

Do Rio da cidade (carga)	r <sup>o</sup> .	160
„ „ das Piabas ( „ )	„	240
„ Lameiro ( „ )	„	320

Agencia rua da Lorangeira n<sup>o</sup>. 44 —

(2 — 2)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

O gerente d'esta folha pede aos seus assignantes em atrazo o obsequio de satisfazerem suas assignaturas.

THEATRO

Domingo 30 deste, subirá pela segunda vez a scena o aplaudido drama **Octavio** (*apedido*) como tambem findar-se-ha o espectáculo com a scena comica **Serração no mar**.

Os bilhetes achão-se a venda na porta do Theatro, o espectáculo começará as 8 horas da noite.

CÁSAS

O abaixo assignado tem boas **casas** para alugar na Rua da Valla d'esta cidade, estão bem acciadas e aluga per preço modico, quem pretender venha ao n<sup>o</sup>. 9 Rua Grande.

*Henrique Fernandes Lopes Filho.*

CRIADA

Preciza-se de uma criada para o serviço de uma casa de familia, que saiba cozinhar e engomar; paga-se bem. Quem pois estiver nestas condições pode dirigir-se a esta Typographia, onde encontrará as informações necessarias.

CULTO RELIGIOSO

Na capella do Cemiterio vae começar a piedosa devoção do **Mez das Almas** no dia 1<sup>o</sup>. de Novembro proximo.

O exercicio se fará todos os dias as 5 horas da tarde.

Pede-se aos fiéis o concurso de suas esmolas para as despesas do culto, como cera para o altar e missa nas 2<sup>as</sup>. feiras.

Imp. J.M. A. Façanha.